O Papel da Bolsa Auxílio para jovens do PROJOVEM de Belford Roxo (RJ)

O início dos anos 2000, no Brasil, foi marcado pela ampliação do debate acerca do reconhecimento da juventude enquanto categoria social, de sua condição de sujeito de direitos e da necessidade de implementação de políticas públicas para a satisfação de suas principais demandas.

Para tanto, especial atenção foi dada pelo Estado e a Sociedade Civil Organizada as políticas de educação para o trabalho, direcionadas aos jovens pobres, numa perspectiva de “combater o ócio” e permitir-lhes uma melhor empregabilidade. Aliado a estas políticas, estavam as políticas de transferência de renda, cujo objetivo era de ampliar a segurança alimentar e nutricional mas que, na maioria das iniciativas, estabelecia como contrapartida a exigência da permanência das crianças e adolescentes na escola.

Neste cenário, o governo do Presidente Lula, no ano de 2005, editou o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM), no contexto da consolidação da Política Nacional de Juventude. O Programa propõe a conclusão da defasagem educacional através da conclusão do Ensino Fundamental por meio de novos métodos pedagógicos e readequadas matrizes curriculares; a capacitação dos jovens para o mundo do trabalho através dos arcos ocupacionais a serem escolhidos pelos jovens; e a participação cidadã por intermédio de ações realizadas junto às comunidades locais.

Aliado a isso, os jovens recebem uma bolsa auxílio no valor de R\$100,00 para custear seus gastos pessoais, cuja condição para o recebimento é a frequência de 75% das aulas.

O interesse desta investigação guarda relação direta com o item da Assistência Social caracterizado por muitos como menos interessante mas que chama atenção no cenário das políticas públicas caracterizado anteriormente: o papel da Bolsa-Auxílio para os jovens do Programa Nacional de Inclusão de Jovens.

A metodologia proposta para esta aferição é dividida em duas partes. A primeira é uma pesquisa quantitativa visando avaliar o perfil sócio-econômico dos alunos do programa e suas impressões quanto a bolsa-auxílio, sua utilização e as relações com familiares e amigos. Num segundo momento tem-se a perspectiva de organizar entrevistas individuais com um pequeno número de alunos para problematizar as respostas apresentadas no questionário. O universo de pesquisa escolhido foi o PROJOVEM do município de Belford Roxo por ser um dos municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro com menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano – PNUD).

Para a construção do quadro teórico cabe destacar alguns temas: Juventude e Educação (Ribeiro, Spósito, Frigotto), Políticas de Juventude (Carrano, Novaes, Spósito), Representações

sociais através das práticas escolares, Capital Cultural (Bourdieu), Educação, Desemprego Juvenil e Ampliação da escolarização (Frigotto, Chauí, Pochmann), Programas de Transferência de renda (Silva e Silva), Transferência de renda para Jovens (Corrochano).